



V WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA E EM CIÊNCIA ANIMAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

03 A 04 de Outubro de 2018

Local: FAMEZ/UFMS

AVALIAÇÃO DE CONTUSÕES EM BOVINOS EM FRIGORIFICO: RELATO DE CASO

Iesa Pereira de ANDRADE*¹, Nubia Nayara Pereira RODRIGUES²

*Autor correspondente: iesaandrade@hotmail.com

¹Universidade Católica Dom Bosco

²Universidade Católica Dom Bosco

RESUMO - O Brasil é um grande produtor mundial de proteína animal, produzindo 23,6 milhões de toneladas de carne em 2013. Em destaque, temos a produção bovina, representando 34,6% da produção total, contudo nota-se que o Brasil ainda está atrasado no requisito bem-estar animal. O presente estudo teve como objetivo quantificar a quantidade de lesões presentes em um número específico de animais, a fim de correlacionar e comparar a distância do transporte com o número de contusões; a diferença entre os sexos; a localidade dos hematomas no corpo dos animais; e finalmente, a severidade das mesmas. O estudo de caso foi realizado no frigorífico JBS Unidade 2, localizado na Rodovia BR 060, S/n - Zona Rural, Campo Grande – MS durante 5 dias, consistindo de um acompanhamento dos animais no desembarque no frigorífico e uma observação das contusões no abate, foram avaliados no total 4.168 animais. Não apresentaram nenhuma lesão 22% dos animais, no entanto foram observadas nos 3.970 animais restantes 8.863 lesões. Dos locais observados o que apresentou maior ocorrência de contusão foi o popão e ísquio com 66,9%, seguido do coxão e vazio 11,5%, do gradil com 11,2%, do lombo 7,7% e do dianteiro com 2,7%. Quanto à severidade das lesões constatou-se que 94,6% das contusões foram de grau I, e 5,4% das contusões atingiram o tecido muscular ou ósseo, sendo considerada grau II. Observou-se que uma das principais causas de contusões foi o transporte inadequado.

Palavras-chave: bem-estar, lesões, transporte